



RELAÇÃO DO STREPTOCOCCUS MUTANS NA MICROBIOTA SALIVAR: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

ANDRÉ LEÔNIDAS REIS E SILVA

INTRODUÇÃO: O *Streptococcus mutans* é um agente etiológico primário da cárie dentária humana, devido as suas habilidades em formação de um biofilme nas superfícies dentárias rugosas e liberar ácido em condições de baixo pH bucal. A saliva atua como um sistema de tampão que protege a cavidade oral. A capacidade tampão da saliva evita a colonização da boca por microrganismos potencialmente patogênicos como os *S. mutans*. **OBJETIVO:** Identificar publicações científicas sobre a relação do *S. mutans* junto a saliva. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Nessa revisão bibliográfica de literatura foram selecionados e utilizados nove artigos retirados das plataformas PubMed, Google Acadêmico, Lilacs e MEDLINE. Foram incluídos trabalhos publicados sem restrição de ano, Como critérios de inclusão: Artigos publicados em todos os idiomas, textos completos e anexados nas bases de dados, revisões e pesquisas clínicas. Os critérios de exclusão foram baseados em teses, cartas e artigos que não se aplicasse ao tema proposto pela pesquisa. **RESULTADOS:** Os artigos que serviram de bases para a discussão trouxeram resultados que revelam uma potente capacidade dos constituintes salivares de moderarem a formação de biofilme por *S. mutans*. Com tudo, outros estudos evidenciam de que a interação de *S. mutans* e outros estreptococos orais com componentes salivares não apenas alteram a capacidade de adesão dos organismos, mas também podem induzir alterações na expressão gênica que podem potencialmente influenciar a maturação do biofilme. Outros estudos relataram que o desenvolvimento do biofilme foi inibido por componentes salivares adsorvidos na superfície, embora menos do que por componentes da fase fluida. Geralmente, o revestimento de saliva deve promover a adesão bacteriana, fornecendo receptores de ligação, mas também pode diminuir a retenção dos biofilmes. **CONCLUSÃO:** Coletivamente, esses achados podem ter um alto grau de relevância biológica. Tanto a formação de biofilme quanto a adesão inicial de *S. mutans* foram significativamente inibidas por preparações salivares. Assim, a saliva pode desempenhar um papel significativo na supressão dos níveis de *S. mutans*, ao mesmo tempo em que favorece o estabelecimento e a persistência de comensais. A saliva também possui um efeito microbiano que controla o crescimento de bactérias.

Palavras-chave: Streptococcus mutans, Saliva, Microbiota, Cárie, Biofilme.